

GESTÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS CELULÓSICOS GERADOS NAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS DA SERRA GAÚCHA

Rodrigo Poggere (BIC-UCS), Vania Elisabete Schneider (orientadora), Éverton Hillig (pesquisador), Maicon R. Rizzon, Luis A. Bertotto Filho (bolsistas) - Depto. de Engenharia e Informática/Campus Universitário da Região dos Vinhedos/UCS - roggere@ucs.br

A preservação ambiental é uma temática atual e emergente que requer o envolvimento e a participação de todos os segmentos da sociedade. Com relação ao setor moveleiro, poucos dados se têm a respeito dos resíduos celulósicos gerados. Sabe-se que se constituem de refilos, aparas, maravalhas e serragem que podem ser provenientes de madeira serrada, compensados, aglomerados ou chapas de fibras. Esses resíduos constituem-se num problema de gestão, pois seu aproveitamento ainda é realizado de forma tímida, apenas pelas maiores empresas e principalmente como fonte de energia. Assim, o presente trabalho teve por objetivos o diagnóstico das empresas potencialmente geradoras de resíduos de madeira localizadas nos municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Flores da Cunha e Lagoa Vermelha quanto aos processos produtivos e geração de resíduos. Para a coleta dos dados elaborou-se um formulário de pesquisa, utilizado nas visitas às empresas e preenchido pelo pesquisador em conjunto com o representante de cada indústria. Foram visitadas noventa e quatro indústrias, distribuídas entre os quatro municípios citados. O trabalho culmina com a formação de um banco de dados de resíduos da indústria moveleira e a edição do livro *Pólo Moveleiro da Serra Gaúcha * Geração de resíduos e perspectivas para sistemas de gerenciamento ambiental*. Verificou-se que, apesar de 42,1% das empresas pesquisadas reaproveitarem seus resíduos, os mesmos são usados para geração de energia em 100% dos casos. Por outro lado, 42,4% das empresas vendem seus resíduos, mas a maioria desconhece o destino que lhes é dado. O volume mensal de resíduos de madeira e derivados, gerados nas empresas pesquisadas totalizou 15.052 m³, os quais muitas vezes recebem tratamento inadequado. Este volume projetado para o estado do Rio Grande do Sul estima uma geração de 50.173 m³ de resíduos de madeira e derivados distribuídos entre as três classes de resíduos identificadas: serragem/pó, maravalhas e retalhos.

Palavras-chave: Gestão de resíduos, Indústria moveleira, Madeira e derivados

Apoio: UCS